



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
ECOMUSEU DO CORVO



ECOMUSEU DO CORVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO -----	2
a. Caracterização geral – âmbito, estrutura física e recursos humanos -----	2
b. Enquadramento legal -----	3
c. Orientações gerais e específicas -----	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS -----	7
a. Considerações iniciais -----	7
b. Resumo das atividades desenvolvidas -----	8
c. Ações de formação e outras ações -----	17
d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos -----	19
e. Ações não previstas -----	76
3. AVALIAÇÃO FINAL -----	89

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, respeitante às atividades do Ecomuseu do Corvo em 2024, é elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional dos Açores, cumprindo para tal as orientações ali dispostas, nomeadamente no que concerne à sua estrutura. Tem como base o Plano de Atividades de 2024, aprovado por Despacho da Sr.^a Diretora Regional da Cultura, de 21 de maio de 2024, cuja elaboração é também prevista no mesmo diploma legal.

A elaboração do relatório de atividades, tal como do Plano que o antecedeu, é, em contexto de Ecomuseu, uma tarefa que apresenta algumas particularidades, sendo, por isso, importante fazer uma breve contextualização, tendo em conta os contornos da implementação do projeto, o seu enquadramento legal e as especificidades desta forma de Museologia.

a. Caracterização geral – âmbito, estruturas físicas e recursos humanos

O Ecomuseu do Corvo, que equivale a um museu de ilha, é um museu de território, é um *“processo dinâmico através do qual a comunidade (pessoas e organizações) preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável”*¹. Este é um projeto museológico, mas também é de desenvolvimento, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora. O património, do qual se deve ter uma visão holística, por ser cultural, natural e humano, material e imaterial, pode e deve ser um veículo para o desenvolvimento local.

Não obstante, pese embora seja um museu de território, a existência de uma estrutura física é fundamental para que se possa prosseguir com os objetivos que presidiram à sua criação. No caso do Ecomuseu do Corvo, este passou a dispor, no período em análise, de seis espaços, sendo um de trabalho e cinco de visita e acolhimento de várias ações, respetivamente, os gabinetes de trabalho no Pavilhão Multiusos, a Casa do Tempo, a Casa da Memória, a Atafona do Lourenço, o Pavilhão Multiusos e a Casa de Vegia, inaugurada a 27 de junho, por S. Ex.^a o Presidente do

¹ Definição resultante do encontro *Reti lunghe: gli ecomusei e l'Europa* realizado em Trento, em 2004.

Governo Regional dos Açores, S. Exa. a Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto e S. Exa. a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

No que diz respeito aos recursos humanos do Ecomuseu, estiveram afetos ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo até fevereiro de 2024, a sua Diretora, Deolinda Rosa Machado Estevão; 3 técnicos superiores, Manuel Barbosa Peixoto de Oliveira, Ana Teresa Leal Mota e Tatiana Medeiros Fragata.

Na sequência de procedimento concursal a TS Tatiana Medeiros Fragata transitou para a Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, a 01 de março de 2024.

No seguimento de dois procedimentos concursais foram integradas, a 22 de janeiro de 2024, duas novas assistentes operacionais no Ecomuseu do Corvo: Marlene Xavier e Andreia Sousa.

b. Enquadramento legal

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesmo a única dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural.

A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse “a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo” e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado de imediato, tal como a afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com

o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Atualmente para além das competências transversais a todos os museus as competências específicas do Ecomuseu são:

- a) Conservar e inventariar as espécies que se encontrem à sua guarda;
- b) Estudar e pesquisar as várias dimensões culturais que definem a identidade da ilha do Corvo;
- c) Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens patrimoniais existentes na ilha do Corvo;
- d) Estudar o Homem e o meio ambiente;
- e) Promover a divulgação do património cultural e natural da ilha do Corvo, através dos meios técnicos adequados;
- f) Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- g) Impulsionar as relações do serviço com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural;
- h) Recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- i) Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- j) Promover a classificação de bens museológicos;
- k) Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área dos assuntos culturais;
- l) Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural;
- m) Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território;
- n) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural in situ;
- o) Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros ecomuseus;
- p) Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

c. Orientações gerais e específicas

A atividade do Ecomuseu, e consequentemente, o Plano de Atividades a que o presente relatório reporta, foi elaborado tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que se somaram – de acordo com as orientações gerais elaboradas, à data pela então designada “Direção Regional dos Assuntos Culturais”, para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2024 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;
- Proposta de QUAR 2023;
- Programa do XIII Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 34/2021/A, de 24 de novembro (Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 25/2016/A, de 22 de novembro, que aprova o Regime Jurídico dos Museus da Região Autónoma dos Açores);
- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028; Resolução do Conselho do Governo n.º 72/2018 de 20 de junho de 2018;
- Estratégia regional para a Inclusão de pessoas com deficiência dos Açores (ERIPDA 2023-2030);
- Protocolo celebrado com a ANAFRE.

No âmbito do planeamento das atividades assumiu particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela.

As orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais (SAI-DRAC/2023/3688, de 17/11/2023) para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2024 sinalizavam que a verba disponibilizada para o mesmo era igual à disponibilizada em 2023, ou seja 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros).

Para além destas orientações gerais, a planificação das atividades teve por base os objetivos que presidiram à implementação do Ecomuseu, nomeadamente:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e com a sua história;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação sustentável desse património, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;
- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;

- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do imprevisto e da autoconstrução, promovendo a reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se, em paralelo, a desejada vivificação do centro histórico e o consequente aumento da autoestima da população;
- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado através da formação de mão-de-obra local especializada, que garanta a sua manutenção;
- Contribuir, em articulação com os diferentes parceiros, para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;
- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se, igualmente, a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade.
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego;

Internamente, e para uma melhor organização do plano de atividades a que este relatório diz respeito, há ainda uma classificação das várias ações e projetos, em seis programas que cumprem objetivos distintos. São eles:

I. Ordenamento e organização: inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

II. Intervenção física e museografia: neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às suas práticas de **salvaguarda** (incorporação, conservação, inventariação restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

III. Estudo e Investigação: inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos

produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição: inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

V. Educação: inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

VI. Recursos humanos e materiais: esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

a. Considerações iniciais:

Conforme o acima referido, o Ecomuseu é um processo dinâmico onde a comunidade é protagonista, determinando assim os usos a dar ao património da qual é herdeira e que identificou como tal. Por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando com o apoio dos técnicos alocados ao projeto. Isto significa que é muito difícil, em contexto ecomuseológico planejar, com a antecedência que por vezes se vê necessária, pois o Ecomuseu deve ser um reflexo das ambições e anseios da comunidade e estes podem alterar-se com o tempo.

Estas especificidades também se refletem nos resultados e objetivos atingidos, pois sendo grande parte do trabalho de carácter imaterial é difícil quantificar o trabalho desenvolvido ao longo do tempo, isto na medida em que os produtos nem sempre se veem ou tocam, sendo necessário, por vezes, aguardar muito tempo para que eles se tornem evidentes e inteligíveis. A isto acresce o facto de o técnico não poder assumir o papel da comunidade nos processos de criação e decisão, tornando-se assim este um projeto de longo prazo.

A disponibilidade de recursos humanos da equipa, que foram reforçados, mas que tem vindo a sofrer algumas alterações, nomeadamente ao nível dos técnicos superiores, condicionou a execução de algumas das ações previstas.

b. Resumo das atividades desenvolvidas:

O resumo das ações desenvolvidas que aqui se apresenta está estruturado de acordo com os fluxos de ação em que estas se inserem e que têm reflexo no Plano de Atividades. Cada ação aqui elencada tem uma ficha de avaliação correspondente na alínea e), do ponto 2 do presente relatório.

No caso do grupo VI – Recursos humanos e materiais, que não está associado a nenhum fluxo de ação, é apenas feita uma síntese no presente capítulo, não existindo ficha de avaliação individual, dada a natureza das ações deste grupo.

Implementação da rede física do Ecomuseu

No que diz respeito a este fluxo de ação, estavam previstas seis ações, relacionadas com diferentes estruturas físicas, sendo estas a Casa dos Teares, a Casa da Memória, a empreitada de execução da Casa da Velha e requalificação da zona envolvente, a Casa Etnográfica, o Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo e a manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu (Fichas de Projeto 1 a 6).

Destas ações foi possível avançar com quase todas, designadamente: a empreitada de execução da Casa da Velha e requalificação da zona envolvente, que ficou concluída e foi inaugurada dia 27 de junho de 2024, por S. Ex.^a o Presidente do Governo Regional dos Açores, S. Ex.^a a Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto e S. Ex.^a a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas; conclusão das obras de conservação e requalificação da atual Casa da Memória, anteriormente conhecida como Gabinete de Apoio Técnico e Casa da Memória, e que atualmente acolhe uma exposição permanente de cariz etnográfico, denominada Ilha do Corvo: “Marcas de Um Passado”: refuncionalização do espaço, de modo a ser transformado em mais uma estrutura física visitável do Ecomuseu do Corvo; Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo - incorporação, conservação, inventariação, restauro, documentação e divulgação da coleção etnográfica do Ecomuseu do Corvo; manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu do Corvo, executando as obras de reparação/conservação necessárias, como sucedeu neste ano de 2024, com as obras de pintura, manutenção e preservação do espaço interior da Casa do Tempo.

Para além disso, neste ano de 2024 também nos foi possível dotar diversos espaços do Ecomuseu com aparelhos de climatização apropriados, graças à instalação de ar condicionado na Casa do Tempo e na Casa da Memória

. A climatização dos restantes espaços do Pavilhão Multiusos ainda é algo em processo de execução.

Reabilitação urbana

Insere-se neste fluxo de ação o trabalho desenvolvido pelos técnicos de arquitetura e engenharia da DRAC, no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo. Em 2024 deu-se acompanhamento às solicitações que deram entrada via DRAC e/ou via solicitações de particulares.

Circuitos interpretativos

Relativamente a este fluxo de ação, foram estipuladas duas ações, as quais se encontram em processo. No que toca aos circuitos interpretativos do Moinho do Caldeirão e do Engenho do Pastel, foram realizadas entrevistas, investigação, recolha de dados e observação participante. Foram criados dois relatórios e duas propostas de circuitos/trilhos. De momento aguarda-se as georreferenciações por parte do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo de modo a complementar a proposta de circuito.

Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes

No que concerne a este fluxo de ação, três ações fazem parte desta temática. Foram criados vários *outdoors* em lona e em formato *roll-up* com a informação: “Bem-vindo ao Ecomuseu do Corvo. Visite-nos!”, materiais promocionais executados pela empresa Accional, que foram colocados em diversos pontos de grande relevo da Vila do Corvo, como a Casa da Vegia, e no Porto da Casa, local de desembarque de muitos turistas. A ação 10 “Descubra o Ecomuseu do Corvo” e a ação 12 “Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita para a estruturas físicas visitáveis” encontram-se em processo de criação e consecutiva execução.

História da ocupação do território

Neste fluxo de ação estavam previstas três ações, sendo que uma está relacionada com a colaboração direta do CPMIA, “Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel da ilha do Corvo na Carta Arqueológica dos Açores”.

Destas ações, com a necessidade de parceria entre o CPMIA ou/e a Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas, não foi possível executar nenhuma delas, por não estarem reunidas as condições para executar os trabalhos.

Das outras três ações, já integradas no programa III – Estudo e Investigação - Fluxo de ação: História da ocupação do território foram concretizadas as seguintes ações: o Levantamento da Toponímia das Terras de Cima, ao identificarem-se, na obra “As Ilhas Desconhecidas: Notas e Paisagens” de Raul Brandão, algumas denominações de locais da ilha, que apenas seriam do grande conhecimento dos mais antigos, algo conseguido, graças à comunicação que estabelecemos de modo permanente com a comunidade corvina. As restantes atividades serão reagendadas no plano para 2025.

Vivências e tradições

Neste fluxo de ação e no âmbito do Estudo e Investigação (programa III), estavam previstas nove ações, sendo que foi possível dar continuidade, ou iniciar, quase todas. Ao longo do ano procedeu-se: à recolha e sistematização do Léxico Corvino (ficha de projeto n.º 19, através do desafio “Falar Corvino” de cariz semanal; a ações de sensibilização e conservação preventiva do património móvel no âmbito da 4.^a Campanha do Património do Corvo (ficha de projeto n.º 22); à investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do Ecomuseu do Corvo, com a iniciativa “A Peça do Mês”; ao Inventário Participado de Fotografias, promovendo o nosso Arquivo Fotográfico através da iniciativa “Fotografia do Mês”; ao levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo, “Cozinha de Antigamente”, aos “Encontros com Memória” em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Corvo, tendo como público alvo a comunidade sénior; e à realização da ação “A lã que deu fio à meada”, com a realização da 3.^a Edição da Formação em Iniciação às Técnicas de Tecelagem e de demonstrações dos diversos processos da tecelagem, como a lavagem e a fiação da lã, com sessões dedicadas exclusivamente a um público infantil e ao público sénior e também ao público em geral. O projeto “Programa Entrevistas de Vida” não ocorreu, no entanto, importa salientar que se deu início a pesquisa bibliográfica sobre o tema e na recolha de outros assuntos foram realizados apontamentos da vida dos anciãos da ilha do Corvo. A atividade “Encontros à Quinta - Desafio ‘Falar Corvino’ do Corvo à Diáspora”, atividade iniciada em 2023, também não sucedeu, mas será algo que certamente se dará continuidade durante o ano de 2025.

Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino

A este fluxo de ação encontra-se associada a ação “Recriação do ‘Dia da Lã’”, Não houve oportunidade de realizar esta atividade durante o ano de 2024, devido à agenda muito preenchida do Ecomuseu do Corvo durante o mês de maio, nomeadamente a celebração do centenário da viagem de Raul Brandão ao Corvo, bem

como outras atividades e iniciativas, mas esta ação será algo que o Ecomuseu do Corvo pretende dar seguimento no ano de 2025.

Incorporação e Inventariação

Neste fluxo de ação encontram-se associadas duas ações. A atividade n.º 27 “Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu” foi realizada, sendo que a previsão do número de peças depositadas foi superada, com a integração de: 1 miniatura de barco bacalhoeiro; 2 monografias, “A Ilha do Corvo” de Carlos Alberto Medeiros. Lisboa: Chorographia, 1967, 1.ª edição e também a sua 2.ª edição; 1 berço; 1 cama; 3 quadros; 1 ministra; 1 mesa de marceneiro; 1 fotografia (casal); 1 baú; 1 lima; 1 furador de cintos; 1 serra e 2 alicates. 1 ministra (mesa de cabeceira, 2 serrotes, 3 baús, 1 mesa e 1 picão. No que respeita à “Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus”, deu-se continuidade à inventariação das peças em depósito.

No que toca o Arquivo Fotográfico do Ecomuseu do Corvo, durante o ano de 2024, foram incorporadas no arquivo, com as devidas autorizações, 80 fotografias pertencentes à Sr.ª Maria Luísa de Azevedo Ávila; 113 fotografias pertencentes a Michael Feldman e Faye Dion; 31 fotografias da coleção Carlos Alberto Medeiros, digitalizações das fotografias patentes nos seus livros; e 1 fotografia pertencente à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo

No âmbito da divulgação do projeto do Ecomuseu, para a construção da página de internet, foram introduzidos os conteúdos no *backoffice* do site, com a publicação do website institucional no dia 4 de maio de 2022. <https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/>. Em 2024 deu-se continuidade à atualização constante do *site*, com a publicação das iniciativas “Fotografia do Mês” e “Peça do Mês” (sendo que no que toca a esta última, as publicações de meses anteriores vão sendo arquivadas no próprio *site*) e dos constantes projetos e atividades do Ecomuseu.

Por meio da página de *Facebook* e *Instagram* procedeu-se à continuação da campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu, também presente no site institucional, onde as pessoas podem deixar o seu contributo e saber como podem colaborar de forma contínua nos projetos e ações a implementar.

Paralelamente foram criados conteúdos constantes na página do *Facebook* (<https://www.facebook.com/museudoterritorio/>) e do *Instagram*, onde é divulgado o trabalho realizado, com o intuito de envolver a comunidade.

Personalidades

Neste fluxo de ação, ao contrário do sucedido em anos anteriores, previa-se a realização de duas ações: uma ação relativa à obra de Carlos Nascimento que passava pela aquisição das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, editadas pela Editorial Nascimento, trabalho de investigação ao qual se deu continuidade, contando até com a visita à nossa instituição do bisneto de Carlos Jorge Nascimento: Pablo George do Nascimento.

Para além disso, realizou-se também uma segunda ação, relativa à “Comemoração dos 100 Anos da Visita de Raul Brandão ao Corvo: 1924-2024”, no âmbito da qual podemos contar com a realização de diversas atividades e iniciativas, como a Maratona de Leitura da obra “As Ilhas Desconhecidas: Notas e Paisagens” de Raul Brandão em parceria com o Museu de Angra do Heroísmo; o Roteiro Cultural de Raul Brandão, percurso encenado pela vila do Corvo; Inauguração de uma placa comemorativa, com a presença de Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores; uma Palestra comemorativa com a presença de Ana Cristina Gil, João Saramago e Vasco Rosa precedida de um momento musical, protagonizado pelos alunos da EBS Mouzinho da Silveira sob coordenação da docente Elisabete Barradas.

Conservação preventiva do Património cultural

Integradas neste fluxo de ação encontravam-se 3 ações (ficha n.º 33 a 36), das quais se realizaram todas. Ao longo do ano foram realizados quatro pedidos de apoio ao CPMIA, para a conservação e restauro de objetos do acervo do EMC, como a reabilitação de alguns azulejos danificados, de um painel de azulejos pintados manualmente, que retratam o Caldeirão do Corvo; de cinco retratos e de um livro. Foi ainda realizado o *Workshop:* “A Hora da Barreta”, dinamizado pela Diretora do Ecomuseu.

Foram também concretizadas, de forma frequente e atenta, as vistorias ao estado de conservação dos objetos do património móvel e efetuadas as conservações preventivas *in loco*, uma vez que os nossos colaboradores têm recebido formação nesta área, graças à colaboração com o CPMIA, durante as campanhas anuais do património.

IV- Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição

Vivências e Tradições II

No que respeita ao programa IV - Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição, e fluxo de programa “Vivências e Tradições II”, estavam previstas seis ações, todas elas realizadas com sucesso.

O Ecomuseu realizou a exibição de três exposições, designadamente: a) Exposição Corvo: Gente e Paisagem” de Kathleen Rita; b) Exposição itinerante “25 de Abril Sempre”, da autoria da URAP (União de Resistentes Antifascistas Portugueses), disponibilizada pelo SPRA (Sindicato dos Professores da Região Açores; c) Exposição «As “ondas” da Rádio e o 25 de Abril no Corvo»; d) Exposição fotográfica “Vila do Corvo: Antes e Agora”; e e) Inauguração da Exposição permanente, na Casa da Memória do Ecomuseu, “Marcas de um Passado”.

A 3.ª edição da ação “Noites de Rua Cheia no Largo do Outeiro” contou com o “Cinema no Largo do Outeiro”, numa sessão de Cinema Documental ao ar livre, com a exibição do filme “O Tempo Escrito nas Nuvens”, uma produção do Museu do Pico, com autoria de Paulo Henrique Silva.

Como comemoração de datas importantes, é de salientar a celebração do Dia Internacional dos Museus e o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Por fim, este fluxo contou ainda com a continuidade de dinamização do Inventário Participado de Fotografias, com a rubrica “Fotografia do Mês”.

Do grão ao pão

No âmbito deste fluxo realizou-se a promoção do Dia Aberto dos Moinhos de Vento, integrado na celebração do Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril). Foi encetado contacto com a Rede Portuguesa dos Moinhos, com inscrição dos moinhos no inventário nacional e das atividades na plataforma “Moinhos Abertos de Portugal”. A ação decorreu no dia 25 de abril, integrada na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.

Neste dia realizaram-se diversas atividades em estreita colaboração com a comunidade, nomeadamente a abertura dos três moinhos de vento, localizados junto ao aeroporto, a realização de um lanche e de um convívio com música, jogos e atividades infantis, demonstração da elaboração da barreta típica do Corvo, assim como uma exposição de artesanato, por parte de artesãos locais.

Esta atividade contou também com o apoio dos serviços de ilha da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura

Neste fluxo de ação estavam previstas treze ações, das quais se concretizaram doze. Em relação às “Férias no Ecomuseu” foram promovidas atividades educativas e lúdicas durante as interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal e no seu decurso é sempre dinamizada a iniciativa “Ler é Saber”, que visa promover a leitura entre crianças e jovens, durante as interrupções escolares. No âmbito dos “Dias com História” foram celebrados os 50 anos do 25 de Abril, com variadas atividades e iniciativas, como a elaboração da exposição temporária «As "ondas" da rádio e o 25 de Abril no Corvo», e o 1.º de Dezembro, em parceria com a Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira. Foi também realizada, mensalmente, a atividade “Artistas no Ecomuseu”, com as crianças do Jardim de Infância “Planeta Azul”. No decorrer do ano 2024 foram produzidos vários conteúdos educativos multimédia, como o Jogo Trivial sobre a Emigração e a Imigração e diversos *Kahoots*.

Em parceria com a DRAC o Ecomuseu do Corvo colaborou com o projeto “Da Sombra ao Cravo, o 25 de Abril pelos olhos do Património Cultural” e em parceria com o Cineclube da Terceira realizou-se a 3.ª edição do Cine'Eco Seia - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, com incidência na educação ambiental, no qual também se conseguiu englobar a Comemoração do Dia Mundial da Terra.

No que respeita à ação “Talk and Walk”, realizou-se o percurso interpretativo da Vila do Corvo, em estreita colaboração com a EBS Mouzinho da Silveira. No decorrer desta ação foi realizada a apresentação do livro “Experimentações do Património: praxis para uma educação dialógica”, com a presença da Professora Doutora Hilda Jaqueline de Fraga, coordenado pela própria, pela Prof. Doutora Véra Lucia Maciel Barroso e pelo Prof. Doutor Éverton Quevedo.

A Oficina “Ofícios e Ferramentas de Antigamente” foi dinamizada no âmbito do Dia Internacional dos Museus, que se celebrou no dia 18 de maio e teve como tema: “Museus para a Educação e Investigação”.

No âmbito da Comemoração dos 100 Anos da Passagem de Raul Brandão pelo Corvo, foram dinamizadas diversas atividades, sendo que no âmbito educativo foi dinamizada a Maratona de Leitura da obra “As Ilhas Desconhecidas – Notas e Paisagens” de Raul Brandão, em parceria com o Museu de Angra do Heroísmo; sendo também realizadas atividades temáticas no âmbito da iniciativa “Artistas no Ecomuseu”, por exemplo.

No que respeita à atividade de candidatura ao projeto de parceria europeia – Projeto Erasmus + KA2 – 220 (ADU), com título de “EcoAct – Ecomuseums and

Community Museums for Climate Action and SDGs”, a candidatura foi realizada, mas embora tivesse obtido uma boa pontuação a mesma não logrou ser aprovada.

Quanto à 2.ª edição da Feira do Livro do Ecomuseu, a mesma não foi realizada por falta de meios.

Recursos humanos e materiais

Estavam previstas seis ações, relativas à contratação de recursos humanos, aquisição de materiais e equipamentos necessários e à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu.

Relativamente aos recursos humanos, não se concretizou a abertura dos procedimentos concursais solicitados pela Diretora do Ecomuseu do Corvo.

No que diz respeito à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu procedeu-se à revisão e manutenção (anual) dos sistemas de deteção automática de incêndio e de intrusão nos diferentes edifícios que integram a rede física do Ecomuseu do Corvo.

Foi concluído o processo que teve como objetivo dotar o Pavilhão Multiusos do equipamento AV: som, iluminação de palco.

Foi proporcionada formação profissional a todos os colaboradores, uma vez que este é um processo muito importante para o aperfeiçoamento permanente, aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício da sua atividade profissional ou para a melhoria do seu desempenho.

Iniciou-se o processo de dotar as estruturas físicas do Ecomuseu de instrumentos/aparelhos controladores de humidade e temperatura, com a instalação de aparelhos de ar condicionado, climatização e controlo de humidade na maioria dos seus espaços, ficando apenas por concretizar alguns gabinetes do Pavilhão Multiusos.

Ações extraplano

No decorrer do ano 2024, desenvolveram-se ações suplementares ao plano, nomeadamente, que não acarretaram qualquer custo adicional:

- Exposição “SOLE MIO”;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança, em parceria com a MiratecArts. Exibição de curtas-metragens, dedicadas aos alunos do 1.º e 2.º ciclos da EBS Mouzinho da Silveira;
- Colaboração, desde o início do ano letivo de 2024/2025, no projeto da área de Cidadania dos alunos dos 3.º e 4.º anos, da EBS Mouzinho da

Silveira, que se debruça sobre questões relacionadas com os Direitos Humanos;

- Colaboração na 4.ª Edição da mostra CineMar - Mostra de Cinema Português de Relação com o Mar – Filmes, Conversas & Oficinas. Esta mostra é organizada pelo Serviço Educativo da Cooperativa Break The Anchor, entidade sem fins lucrativos (Portugal/EUA), em articulação com o PNC – Plano Nacional de Cinema e contou, para além do Ecomuseu do Corvo, com outras colaborações, nomeadamente a Escola Náutica e de Construção Naval – The ApprenticeShop (Rockland, Maine, EUA), do Whaling Museum (New Bedford, Massachusetts, EUA), do Bristol Community College – LusoCentro (Fall River, Massachusetts, EUA), da Casa Colombo – Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos (Porto Santo, Madeira, Portugal) e da Alfândega Régia – Museu da Construção Naval (Vila do Conde Portugal). Conta igualmente com a colaboração da Agência da Curta-Metragem (Festival de Curtas de Vila do Conde), da Agência Portugal Film (Agência Internacional de Cinema Português), do Projeto Educativo do Doclisboa (Festival Internacional de Cinema Documental) e do Serviço Educativo do Cinanima (Festival Internacional de 2 Cinema de Animação de Espinho).

Esta é uma iniciativa apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros – comunidades portuguesas;

- Colaboração com a iniciativa “Cinema Sem Fronteiras – II Mostra Regional Sobre Migrações”, promovido pela Secretaria Regional dos assuntos Parlamentares e Comunidades.

c. Ações de formação e outras ações

Ao longo de 2024, os membros da equipa do Ecomuseu participaram nas seguintes ações de formação/workshops:

Deolinda Estêvão

- **Introdução à Segurança da Informação Classificada (CISIC)**, novembro de 2024, com a duração estimada de 6 horas, em regime online – Plataforma NAU - Entidade promotora: Gabinete Nacional de Segurança.
- **Gestão dos Riscos de Cibersegurança nas Organizações**, novembro de 2024, com a duração estimada de 10 horas, em regime online – Plataforma NAU - Entidade promotora: Centro de Operações e Segurança.
- **Iniciação às Técnicas de Tecelagem** – 20 horas - 4 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo.

Patrícia Pacheco

- **Suporte Básico de Vida | Corvo** – 4 horas – 3 de julho – CEFAPA
- **Iniciação às Técnicas de Tecelagem** – 20 horas - 4 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo.
- **Workshop de Conservação Preventiva do Património Móvel do Corvo** - 4ª Campanha do Património da Ilha do Corvo – 16 a 19 de setembro – Ecomuseu do Corvo e CPMIA.

Ana Mota

- **Suporte Básico de Vida | Corvo** – 4 horas – 3 de julho – CEFAPA.
- **Conservação Preventiva de Têxteis** – 35 horas – 13 de janeiro – CITALIARESTAURO.
- **Suporte Básico de Vida | Corvo** – 4 horas – 3 de julho – CEFAPA.
- **Workshop de Conservação Preventiva do Património Móvel do Corvo** - 4ª Campanha do Património da Ilha do Corvo – 16 a 19 de setembro – Ecomuseu do Corvo e CPMIA.

Nicole Neves

- **Suporte Básico de Vida | Corvo** – 4 horas – 3 de julho – CEFAPA.
- **Portal Base – Contratos Públicos Online** – 6 horas – 17 de outubro– NAU

- **SIGRHARA: Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo** – 10,5 horas – 23 a 25 de setembro – CEFAPA.
- **Iniciação às Técnicas de Tecelagem** – 20 horas - 4 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo.
- **Workshop de Conservação Preventiva do Património Móvel do Corvo** - 4^a Campanha do Património da Ilha do Corvo – 16 a 19 de setembro – Ecomuseu do Corvo e CPMIA.

Marlene Xavier

- **Suporte Básico de Vida | Corvo** – 4 horas – 3 de julho – CEFAPA.
- **Iniciação às Técnicas de Tecelagem** – 20 horas - 4 a 6 de junho– Ecomuseu do Corvo
- **Workshop de Conservação Preventiva do Património Móvel do Corvo** – 4.^a Campanha do Património da Ilha do Corvo – 16 a 19 de setembro – Ecomuseu do Corvo e CPMIA

Andreia Sousa

- **Suporte Básico de Vida | Corvo** – 4 horas – 3 de julho – CEFAPA.

d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos

Ação	Implementação da “Casa dos Teares” – Elaboração do projeto de refuncionalização.	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	I. Ordenamento e Organização	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Garantir a existência de um espaço dedicado ao Ciclo da Lã, que promova a sua valorização e salvaguarda e contribua para a sua reativação; Veicular a existência de um polo de desenvolvimento económico ligado à tecelagem; Despoletar processos educativos naquele espaço, onde a comunidade e os visitantes podem contactar com as várias fases do ciclo da lã; Assegurar as condições ideais à realização de workshops e oficinas no âmbito da tecelagem; Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino.	
Responsável	DRAC em articulação com a Diretora e os Técnicos do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	Levantamento existente, elaboração do projeto de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP. Ação não iniciada.	

Ação	Implementação da “Casa da Memória” - Elaboração do projeto de refuncionalização	
-------------	--	--

Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	I. Ordenamento e Organização	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino; Recriar uma casa corvina da primeira metade de século XX; Criar um espaço de visita que atue como um elemento deflagrador de memórias e de partilha do conhecimento acerca da ilha e das suas gentes; Promover a autoestima da comunidade e o orgulho na sua história e tradições.	
Responsável	DRAC em articulação com a Diretora e os Técnicos do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	Levantamento existente, elaboração do projeto de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP. Ação não iniciada.	

Ação	Empreitada de execução da Casa da Vêgia e requalificação da zona envolvente	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais	

	<p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo;</p> <p>Promover a reabilitação dos espaços públicos, bem como a vivificação do centro histórico;</p> <p>Contribuir para o aumento da autoestima da população;</p> <p>Atenuar a fronteira existente entre o núcleo urbano antigo e a zona urbana de expansão mais recente, integrando ambas as realidades numa única unidade física e funcional;</p> <p>Requalificar a zona da Vigia, bastante degradada, valorizando os elementos patrimoniais que ali se encontram e a história daquele lugar;</p> <p>Assegurar a existência de um espaço de lazer e de contemplação da paisagem;</p> <p>Criar uma estrutura que introduz à visita e à interpretação do território.</p>	
Responsável	DRAC/SROP	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	O valor da empreitada para a requalificação da Casa da Vegia, integrada no Ecomuseu do Corvo, estava fixado em 116.000 euros , conforme consta no Plano Regional Anual para 2024, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2024/A. Diário da República Files+1Diário da República+1
Avaliação	<p>A empreitada iniciou-se em agosto de 2023, com uma execução prevista de 150 dias. As obras decorreram como o previsto, e a Inauguração da Casa da Vegia deu-se a 27 de junho de 2024, sendo concretizada por S. Ex.ª o Presidente do Governo Regional dos Açores, S. Exa. a Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto e S. Exa. a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas. Agora este espaço apresenta-se como paragem obrigatória para quem visita o Corvo, tendo uma vista privilegiada sobre o Núcleo Antigo de Vila do Corvo, apresentando-se ainda como uma confortável zona de lazer tanto para visitantes como locais.</p>	

	Este investimento teve por base a valorização do património cultural da ilha do Corvo, contribuindo para o reforço da identidade local e o desenvolvimento sustentável da comunidade.
--	---

Ação	Casa da Memória: Refuncionalização do espaço do Gabinete de Apoio Técnico ao Ecomuseu, para o transformar em mais uma estrutura física visitável	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo; Promover a reabilitação dos espaços públicos, bem como a vivificação do centro histórico; Contribuir para o aumento da autoestima da população; Atenuar a fronteira existente entre o núcleo urbano antigo e a zona urbana de expansão mais recente, integrando ambas as realidades numa única unidade física e funcional.	
Responsável	Diretora, técnicos e colaboradores do Ecomuseu; Serviços de Ilha do Corvo; Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas/ Serviços do Ambiente	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	2779,24€
Avaliação	Foi concluída a montagem da exposição de longa duração “Ilha do Corvo: Marcas de um Passado”, instalada na Casa da Memória.	

	<p>Foram produzidos diversos materiais gráficos de apoio, incluindo legendas, fotografias complementares e painéis de contextualização histórica. Paralelamente, foi editado o catálogo oficial da exposição, que consolida os conteúdos apresentados e assegura a sua preservação e divulgação futura.</p> <p>Este novo espaço expositivo assume um papel fundamental na valorização e transmissão da memória coletiva da ilha, reforçando o conhecimento da História do Corvo junto da comunidade local e dos visitantes. A Casa da Memória afirma-se, assim, como um ponto de encontro entre gerações, um núcleo essencial do Ecomuseu, dedicado à preservação da identidade corvina.</p>
--	--

Ação	Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo - Incorporação, conservação, inventariação, restauro e documentação da coleção etnográfica a ser integrada na narrativa da futura “Casa da Memória” e da futura “Casa dos Teares”.
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	<p>Produzir conhecimento sobre a realidade do património móvel da Ilha do Corvo;</p> <p>Proceder à conservação, proteção, valorização e divulgação do património móvel da Ilha do Corvo;</p> <p>Sensibilizar a comunidade para a importância destas ações.</p> <p>Incorporar, conservar, inventariar, restaurar e documentar da coleção etnográfica oferecida à Região pelo Dr. Paulo Estêvão a ser integrada na Casa da Memória.</p>
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu e Assistente Operacional

Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu; Técnicos Superiores do Ecomuseu e Coordenador do CPMIA, Paulo Silveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Em 2024, foi dada continuidade aos procedimentos de conservação preventiva aplicados aos bens móveis recentemente incorporados em regime de depósito.</p> <p>As ações incluíram a desinfestação de peças com componentes em madeira, utilizando o inseticida Xilofene, seguida de limpeza mecânica e aplicação de cera microcristalina, bem como uma mistura de cera de abelha com aguarrás. Estes trabalhos decorreram ao longo do mês de setembro.</p> <p>A intervenção foi realizada no âmbito do Workshop de Conservação Preventiva, em articulação com o CPMIA, integrando a 4.ª campanha dedicada ao Património Cultural do Corvo.</p> <p>Foi ainda assegurada a criação das fichas de inventário correspondentes às novas peças, com registo detalhado de todos os procedimentos efetuados.</p>	

Ação	Zelar pela manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu do Corvo executando as obras de reparação/conservação que venham a ser necessárias.
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social

Objetivos da unidade orgânica	Zelar pela manutenção do edifício; Garantir as correções das anomalias.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Foram feitas pequenas obras de conservação, nomeadamente pequenas pinturas com o apoio dos serviços locais das obras públicas.	

Ação	Obras de manutenção da “Casa do Tempo” – Pintura de tetos, portas e janelas	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Zelar pela manutenção do edifício e garantir as correções das anomalias.	
Responsável	DRAC em articulação com a Diretora do Ecomuseu	
Local e data	17 de outubro a 4 de novembro de 2024, Rua das Pedras, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Execução orçamentada pela DRAC
Avaliação	<p>De 17 de outubro a 4 de novembro de 2024 a Casa do Tempo foi alvo de uma profunda renovação do seu interior.</p> <p>Os trabalhos incluíram a pintura interior, teto e paredes, bem como a pintura de portas e janelas, a substituição das fechaduras — bastante oxidadas devido à exposição marítima. Foi também instalado um sistema de ar condicionado, essencial para o controlo climatérico e da humidade. Para a execução destes trabalhos foi necessário o encerramento temporário deste espaço do Ecomuseu.</p>	

Ação	Dotar o Pavilhão Multiusos do Corvo de ar condicionado – Instalação de um sistema de ar condicionado centralizado nos gabinetes e na sala principal do Pavilhão Multiusos do Corvo	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Zelar pela manutenção do edifício, com o controlo de temperatura e humidade, e criar e garantir melhores condições de trabalho.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos

Avaliação	No ano de 2024 não foi possível executar esta ação. A mesma será executada pelo orçamento corrente em 2025.
------------------	---

Ação	Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC, através da DRAC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro	
Fluxo de ação	Reabilitação Urbana	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Acompanhar e fiscalizar a execução das obras e o cumprimento do estabelecido no plano de pormenor de salvaguarda- alínea c) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015. Cooperar com a administração local nas tarefas de salvaguarda e valorização do património construído - alínea d) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015; fornecer apoio técnico, fomentando a qualidade técnica e artísticas das intervenções, dada a complexidade e/ou natureza das intervenções- número 2 do artigo 2.º do DRR n.º 23/2015/A, de 29 de outubro.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Deu entrada um pedido, sendo que em articulação com a DRAC foi dado o devido acompanhamento	

Ação	Elaboração do circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão	
Fluxo de ação	Circuitos interpretativos	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Em desenvolvimento.	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Existe uma proposta do circuito interpretativo, com base no trabalho de campo realizado. É necessária a colaboração da Direção Regional do Turismo, a quem foi apresentada a proposta.	

Ação	Elaboração do circuito interpretativo do Engenho do Pastel	
Fluxo de ação	Circuitos interpretativos	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais	

	Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Em desenvolvimento.	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Existe uma proposta do circuito interpretativo, com base no trabalho de campo realizado. É necessária a colaboração da Direção Regional do Turismo, a quem foi apresentada a proposta.	

Ação	Descubra o Ecomuseu do Corvo	
Fluxo de ação	Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita para a estruturas físicas visitáveis do Ecomuseu. Afixar os <i>outdoors</i> adquiridos e obter as licenças necessárias para essa afixação.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Vila do Corvo, Corvo	

Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Durante o ano de 2024 foram mantidos os <i>roll ups</i> já expostos no ano anterior, em diversos locais, como na Casa do Tempo, no Pavilhão Multiusos e no Hotel Comodoro, e também foram expostos novos <i>outdoors</i> , uma na zona requalificada da Casa da Vegia e um outro junto ao Porto da Casa.	

Ação	Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel na Carta Arqueológica dos Açores	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Promover o conhecimento da história da ocupação do território por parte desta comunidade secular; Salvaguardar, valorizar e comunicar o património arqueológico da ilha do Corvo; Aprofundar o conhecimento acerca da produção de pastel-dos-tintureiros (<i>Isatis tinctoria</i>) na ilha do Corvo.	
Responsável	Ecomuseu do Corvo e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Ação em desenvolvimento.	

Ação	Reabilitação do Moinho do Caldeirão	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
Responsável	Ecomuseu do Corvo e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Ação em desenvolvimento.	

Ação	Criação de um Trilho do Pastel na ilha do Corvo	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	

	Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
Responsável	Ecomuseu do Corvo, CPMIA e Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Apresentação de proposta alternativa para o Trilho do Pastel, devido a identificação de zona intransponível na proposta inicial, por consistir num curso de água. Ligação do Trilho do Pastel ao Trilho da Cara do Índio. Necessidade de georreferenciações por parte do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo.	

Ação	Levantamento da toponímia das terras de cima
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental

	Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Em 2024, no âmbito desta ação, foi realizada uma investigação sobre a obra “As Ilhas Desconhecidas: Notas e Paisagens”, de Raul Brandão, que permitiu identificar diversas denominações de locais da ilha do Corvo, hoje praticamente desconhecidas pelas gerações mais novas. Esta informação só foi possível de recuperar graças ao contacto permanente com a comunidade corvina, em especial com os habitantes mais idosos, que foram consultados sobre essas designações. Os anciãos não só conseguiram localizar esses topónimos no contexto da geografia da ilha, como também partilharam curiosidades e histórias associadas a cada lugar, contribuindo assim para a preservação e valorização da memória coletiva local.	

Ação	Em busca das moedas fenícias - Investigação e Produção das réplicas das moedas Fenícias encontradas na ilha do Corvo em 1749
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
Responsável	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Plurianual. Ação em desenvolvimento.	

Ação	Programa Entrevistas de Vida “Encontros com Memória”	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural	

	<p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Constituir uma base de dados audiovisual de depoimentos de corvinsos mais velhos, depositários da memória corvina, que sustentem futuras investigações e que veiculem recursos educativos e de comunicação museal.</p> <p>Criar uma base de dados audiovisuais que permita a seleção de segmentos de vídeo passíveis de serem mobilizados como conteúdos na Casa do Tempo.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e Assistentes Operacionais	
Local e data	Atividade mensal, com início em janeiro, ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos superiores EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Esta atividade, realizada mensalmente em parceria com o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, é dirigida aos seus utentes e tem como principal objetivo proporcionar momentos de convívio, bem-estar e valorização da memória coletiva.</p> <p>Cada sessão é organizada em torno de uma temática diferente, pensada para ir ao encontro dos interesses e vivências dos participantes mais idosos. Para além do caráter lúdico, a atividade promove a partilha de saberes entre gerações, permitindo que os idosos contribuam com os seus conhecimentos sobre a vida na ilha, os costumes, as tradições e a história do Corvo.</p> <p>Entre as atividades realizadas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recolha participativa de receitas tradicionais do Corvo; • Demonstrações do ciclo da lã; • Exibição de filmes e visualização de fotografias antigas; • Trabalhos manuais e oficinas temáticas; 	

	Este trabalho conjunto reforça os laços comunitários e reconhece o papel insubstituível dos mais velhos na preservação da identidade local.
--	---

Ação	“Falar Corvino” - Recolha e sistematização do léxico corvino	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Aprofundar melhor o património linguístico da ilha e garantir a sua transmissão às gerações vindouras. Conhecer as transformações que o léxico corvino sofreu ao longo do tempo e o que as influenciou. Encontrar semelhanças e diferenças com outras comunidades próximas. Produzir um pequeno glossário com o resultado. Produzir recursos educativos que veiculem a capacitação da comunidade. Recolher e sistematizar o léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Atividade semanal, com início em janeiro, ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores Ana Mota

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Ao longo de 2024, foi dinamizada uma rubrica semanal nas redes sociais do Ecomuseu dedicada à valorização do léxico corvino. Em cada publicação, era apresentada uma palavra tradicional da ilha, convidando a comunidade a partilhar o seu significado, frases associadas e memórias ligadas à sua utilização. As publicações eram feitas em horários estratégicos, de forma a maximizar o número de visualizações e interações.</p> <p>A iniciativa revelou-se de grande importância, ao promover o envolvimento da comunidade na preservação do património linguístico e imaterial da ilha. Os comentários recebidos não só ajudaram a identificar significados e usos da linguagem, como também estimularam a partilha de histórias e referências culturais pessoais.</p> <p>No final de cada mês, procedia-se ao levantamento da informação recolhida, com cruzamento entre os comentários e a bibliografia especializada. Os dados sistematizados eram depois registados e organizados na plataforma Padlet, acessível ao público através do link: https://padlet.com/ecomuseu/5zdomsu4rcejijqy</p> <p>Exemplos de bibliografia utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Saramago, J. (2016). <i>Falar Corvino</i>. In: Matos, A. & Leite, J. <i>Retratos Sociais da Ilha do Corvo: do povoamento ao século XIX</i>. Corvo: Núcleo Cultural da Horta / Câmara Municipal do Corvo. – Barcelos, J. M. (2008). <i>Dicionário de Falares dos Açores: Vocabulário Regional de todas as ilhas</i>. Coimbra: Almedina. <p>Nota: o glossário final previsto ainda não foi editado.</p>	

Ação	Encontros à Quinta - Desafio "Falar Corvino" do Corvo à Diáspora
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p>

	Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>A realizar mensalmente, presencial e via zoom, em paralelo com a recolha do léxico corvino. Pretende-se envolver toda a comunidade, incluindo a comunidade da diáspora, em tertúlias e jogos online que incidam sobre esta temática.</p> <p>Alguns destes encontros presenciais serão realizados com a interação e estreita colaboração dos utentes da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, pois são estes que mais palavras identificam, sendo, por isso muito importante esta interação.</p> <p>Aprofundar melhor o património linguístico da ilha e garantir a sua transmissão às gerações vindouras.</p> <p>Conhecer as transformações que o léxico corvino sofreu ao longo do tempo e o que as influenciou.</p> <p>Produzir recursos educativos que veiculem a capacitação da comunidade.</p> <p>Recolher e sistematizar o léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica, Assistente Operacional, Santa Casa da Misericórdia do Corvo	
Local e data	Com início em janeiro ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão, Ana Mota, Patrícia Pacheco e Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Esta ação não foi executada.	

Ação	Realização da 4ª Campanha do Património Móvel do Corvo	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Conhecer o património móvel existente na ilha para que seja possível a sua comunicação, valorização e preservação. Criar uma base de dados, disponível online ou através de um catálogo, com a informação recolhida. Ações de sensibilização para o património. Ações de conservação preventiva do património móvel; Oficina de arqueologia e ações pedagógicas no âmbito da arqueologia, bem como visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Setembro, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistente Técnica, Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	324,80

<p>Avaliação</p>	<p>A 4.^a edição desta atividade decorreu entre os dias 16 e 19 de setembro de 2024, em parceria com o Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores, à semelhança das edições anteriores realizadas em 2021, 2022 e 2023.</p> <p>Estas colaborações têm incluído ações de prospeção arqueológica em locais como a zona do Engenho, o moinho do Caldeirão e o património subaquático, bem como intervenções no restauro do tear tradicional do Corvo e na conservação preventiva de vários objetos do património móvel da ilha.</p> <p>Em 2024, o Ecomuseu deu continuidade à formação na área da conservação e restauro do património cultural móvel, contando com a participação de Paulo Silveira, especialista em marcenaria, carpintaria especializada e restauro em madeira. Para além de orientar uma formação interna com a equipa do Ecomuseu, o especialista dinamizou sessões abertas à comunidade em regime de porta aberta, junto à Casa do Tempo e ao Pavilhão Multiusos, consoante a localização dos objetos a intervencionar. As sessões decorreram diariamente das 09h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.</p> <p>Para as intervenções em objetos de grande escala, como o restauro de uma carroça antiga, contou-se ainda com o apoio do Serviço de Obras Públicas da Ilha do Corvo, que disponibilizou o espaço da sua garagem para a execução dos trabalhos.</p> <p>Simultaneamente, a equipa de arqueologia esteve novamente presente no Corvo, desta vez com o objetivo de recolher novos dados sobre o património arqueológico da ilha. Para além do trabalho de campo, pesquisa em arquivo e recolha de informação junto da comunidade, realizou-se uma palestra aberta ao público intitulada “<i>Arqueologia no Corvo. Um percurso com a comunidade</i>”, proferida por José Luís Neto. Teve ainda lugar uma conversa informal com o autor sobre o seu mais recente livro, “<i>Arqueologia da Atlântida</i>”, que despertou o interesse dos participantes para temas como as lendas, os mitos e as narrativas fundadoras da identidade insular.</p> <p>Com estas iniciativas, pretendeu-se promover o diálogo sobre o património, partilhar ideias e projetos, estimular o pensamento crítico e valorizar a História, a memória e as tradições da ilha do Corvo.</p>
-------------------------	--

Ação	Investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do EMC	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Submeter bens culturais a procedimento de conservação preventiva; Realizar ações de sensibilização para o património; Dar continuidade à rubrica da “Peça do Mês”; Pesquisa e recolha de informação dos bens do acervo do EMC.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA, Assistente Técnica, Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Todas as peças, em madeira, incorporadas no acervo do Ecomuseu do Corvo passam por processo de desinfestação com xilofene, limpeza superficial e conservação preventiva, por meio da aplicação de cera microcristalina e cera de abelha com aguarrás.	

	<p>Deu-se continuidade à pesquisa e recolha de informação sobre os bens culturais em acervo, seja por recurso a bibliografia sobre a temática, ou ainda, com a rubrica “Peça do Mês”.</p> <p>Durante a 4.^a Campanha do Património aproveitou-se para realizar sessões abertas ao público de sensibilização para a importância de preservar e conservar estes objetos.</p>
--	--

Ação	Inventário Participativo de Fotografias	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Ao longo do ano, plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora do Ecomuseu</p> <p>Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnico e Assistentes Operacionais</p>

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Ao longo de 2024, decorreu a 6.^a campanha de inventário de fotografias, dando continuidade ao trabalho de valorização e enriquecimento do Arquivo Fotográfico do Ecomuseu do Corvo, em linha com o que tem sido desenvolvido em anos anteriores.</p> <p>Entre as ações regulares, destaca-se a manutenção da rubrica “Fotografia do Mês”, que consiste na seleção mensal de uma imagem representativa do acervo, escolhida de acordo com efemérides ou atividades relacionadas com a época do ano.</p> <p>Cada fotografia é partilhada nas redes sociais, acompanhada de uma breve contextualização e de um convite à participação da comunidade, que é incentivada a comentar, identificar pessoas retratadas, partilhar memórias associadas e indicar ligações familiares. Esta recolha participativa tem permitido, não só, a atualização constante da informação no <i>Padlet</i> do Ecomuseu, mas também o aprofundamento do conhecimento coletivo sobre a história visual da ilha.</p> <p>A rubrica constitui uma forma ativa e dinâmica de divulgar o Arquivo Fotográfico, funcionando, simultaneamente, como uma ferramenta de investigação comunitária e como um elo de ligação afetiva entre o passado e o presente da população corvina.</p> <p>A “Foto do Mês” pode ser consultada aqui: https://padlet.com/ecomuseu/5zdomsu4rceijqy</p>	

Ação	Cozinha de antigamente
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Conhecer as tradições gastronómicas da ilha do Corvo. Estudo e análise das mesmas.</p> <p>Divulgar a gastronomia local.</p> <p>Valorizar os pratos típicos do Corvo, dar a conhecer os seus processos, receitas e tradições associadas e possivelmente incentivar à sua inclusão nos menus de restaurantes locais.</p> <p>Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo. Compilação das mesmas, para a produção e edição de um livro sobre a gastronomia e tradições do Corvo associadas à gastronomia.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	A desenvolver ao longo do ano, plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão Ana Mota Patrícia Pacheco Marlene Xavier
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Recolha participativa das receitas de antigamente. Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo. Elaboração de ficheiros de <i>word</i>, fichas de inventário, com o levantamento de toda a informação, abrangendo diversos parâmetros.</p> <p>Ação integrada maioritariamente na atividade “Encontros com Memória”.</p>	
Ação	A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - implementação do projeto sobre o ciclo da lã	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	

Programa	III. Estudo e Investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Recuperar do esquecimento as memórias e especificidades da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer tais memórias: - Dinamização da terceira formação em iniciação às técnicas de tecelagem, aberta à comunidade (limite de 8 formandos); - Dinamização de dias abertos da tecelagem; - Dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos utentes do lar de idosos; - Dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos alunos da EBS Mouzinho da Silveira.	
Responsável	EMC	
Local e data	De 4 a 8 de junho de 2024, plurianual, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu EBS Mouzinho da Silveira Santa Casa da Misericórdia do Corvo USIC
	Materiais	
	Financeiros	2211,28€
Avaliação	Esta ação foi promovida, pelo terceiro ano consecutivo. O curso decorreu no Pavilhão Multiusos, entre os dias 4 e 8 de junho, em horário pós-laboral.	

	<p>O curso foi ministrado por um formador com vasta experiência e trabalho reconhecido na área da tecelagem, Fernando Pereira, responsável por inúmeros projetos semelhantes no território continental do país. Esta é uma ação de dinamização cultural de extrema importância, na medida em que esta formação permitirá viabilizar a preservação e vivificação deste importante elemento patrimonial da ilha do Corvo.</p> <p>No âmbito da implementação do projeto sobre o ciclo da lã o Ecomuseu do Corvo promoveu, ainda, uma demonstração de tecelagem no lar de idosos, e em maio de 2024 a realização de diversos “Dias Abertos”, demonstrativos do processo de lavagem da lã, para o público em geral e especificamente para um público infantil.</p> <p>Esta é uma ação de dinamização cultural de extrema importância, pois esta formação permitirá viabilizar a preservação deste elemento patrimonial, bem como a dinamização de ações de valorização e vivificação do Património e das tradições corvinas.</p>
--	---

Ação	Recriação do “Dia da Lã” – 3.ª Edição
Fluxo de ação	Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
Objetivos da unidade orgânica	Recuperar as memórias da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer essas memórias às novas gerações.

	<p>Promover a salvaguarda, valorização e comunicação dos "lugares memória" e dos "objetos memória", como elementos identitários da comunidade.</p> <p>Contribuir para a definição da identidade local e para o reforço da ligação entre a comunidade, o património e o território.</p>	
Responsável	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais	
Local e data	20 de maio, plurianual	
Dra. Andreia Silva	Humanos	Deolinda Estêvão, Ana Mota, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Nicole Neves, Marlene xavier, Andreia Sousa
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	A atividade não se realizou pelos motivos anteriormente apontados.	

Ação	Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>

Objetivos da unidade orgânica	Preservar e divulgar a herança cultural da ilha do Corvo. Atualização de contratos de depósito com os proprietários.	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Estabelecimento dos Protocolos/Contratos de Depósito em constante processo.	

Ação	Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social

Objetivos da unidade orgânica	Preservar e divulgar a nossa herança cultural; Encontrar as múltiplas informações de um objeto museológico; Criar fichas de inventário.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Ana Mota
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Inventariação das peças em depósito em constante processo de execução e atualização.	

Ação	Atualização da página da <i>internet</i>
Fluxo de ação	Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Assegurar a presença do Ecomuseu online; Atualizar a plataforma de divulgação do trabalho de desenvolvido; Promover a participação da comunidade nos projetos desenvolvidos, mas também de quem está longe.

Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Ana Mota e Eng.º Luís Martins
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>A página institucional foi alvo de uma atualização contínua de conteúdos ao longo do ano, com especial atenção à divulgação dos eventos promovidos pelo Ecomuseu.</p> <p>Destaca-se, em particular, a atualização mensal das rubricas “Fotografia do Mês” e “Peça do Mês”, que mantêm uma presença regular na página e reforçam a dinâmica de partilha e valorização do património local.</p>	

Ação	Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo
Fluxo de ação	Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
Objetivos da unidade orgânica	Divulgar o projeto do Ecomuseu e o património corvino nas suas múltiplas vertentes e dimensões;

	<p>Criar uma rede de colaboradores que possam contribuir, de acordo com as suas aspirações, conhecimento e experiência, para o trabalho do Ecomuseu;</p> <p>Assegurar o envolvimento da comunidade nos processos ecomuseológicos;</p> <p>Incentivar à apropriação consciente do património, por parte da comunidade que é sua herdeira.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Foi publicado e disponibilizado, na página oficial do Ecomuseu do Corvo no Facebook, um questionário digital destinado a recolher as expetativas, opiniões e sugestões da comunidade local.</p> <p>Este inquérito, que permanece aberto à participação de todos, permite à população contribuir com propostas de melhoria do trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu, bem como com ideias para novas atividades a integrar no plano anual.</p> <p>Com esta iniciativa, reforça-se a importância da criação e dinamização de uma rede colaborativa, composta por pessoas interessadas em participar ativamente na preservação da memória coletiva e no desenvolvimento sustentável da ilha.</p> <p>Dá-se assim forma à “Rede de Amigos e Colaboradores do Ecomuseu do Corvo”, um grupo aberto e em constante crescimento, que acolhe todos aqueles que desejem colaborar com a equipa do Ecomuseu nas mais diversas ações e projetos.</p> <p>Estes amigos e colaboradores poderão, também, apresentar ideias e iniciativas próprias, com vista à valorização, salvaguarda e transmissão do património corvino, contribuindo para o fortalecimento do tecido comunitário e para a construção de um futuro ancorado na identidade local.</p>	

Ação	Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento	
Fluxo de ação	Personalidades	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (O2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Pretende-se iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou. Aprofundar o conhecimento acerca da história coletiva da comunidade.	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	No seguimento das ações iniciadas em 2022, previa-se, inicialmente, apenas uma intervenção relacionada com a obra de Carlos Jorge do Nascimento, centrada na aquisição de exemplares das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral publicadas pela Editorial Nascimento. Contudo, após contacto com a Biblioteca Nacional do Chile, foi possível aceder à digitalização das capas e fichas técnicas de diversas obras editadas por aquela chancela. Adicionalmente, foi facultado o acesso aos	

	<p>catálogos da Editorial Nascimento disponíveis na Biblioteca Nacional Digital, os quais serão reproduzidos e utilizados nas ações previstas para 2023.</p> <p>A 31 de agosto de 2022, o Sr. Rafael Nascimento cedeu à instituição a digitalização de duas cartas de Carlos Jorge do Nascimento, dirigidas ao avô da sua esposa, o que veio enriquecer significativamente o espólio documental relacionado com esta figura.</p> <p>Em 2024, deu-se continuidade ao trabalho de investigação sobre a vida e obra de Carlos Jorge do Nascimento, natural do Corvo, destacando-se a visita do seu bisneto à nossa instituição, momento que permitiu aprofundar o conhecimento sobre o percurso pessoal e profissional deste ilustre corvino, tanto na ilha como no estrangeiro.</p>
--	---

Ação	Comemoração dos 100 Anos da Visita de Raul Brandão ao Corvo: 1924-2024
Fluxo de ação	Personalidades
Programa	III. Investigação e publicação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (O2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Pretendeu-se celebrar a passagem deste ilustre autor pela ilha do Corvo, cuja descrição se revelou fundamental para a compreensão do Corvo antigo — rural, isolado e profundamente enraizado nas suas tradições. Os relatos de Raul Brandão captaram com sensibilidade a genuinidade da</p>

	ilha, a sua cultura e os modos de vida da comunidade, constituindo hoje um importante registo literário e etnográfico.	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 2000 Real: 1850,52€
Avaliação	<p>No dia 16 de junho de 2024, assinalou-se no Corvo o centenário da viagem de Raul Brandão aos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Para celebrar esta efeméride, o Ecomuseu do Corvo, em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), promoveu um conjunto diversificado de iniciativas culturais, educativas e simbólicas.</p> <p>Entre as atividades realizadas, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um percurso encenado pela vila do Corvo, desenvolvido com base no Roteiro Cultural de Raul Brandão, especialmente concebido para assinalar a sua passagem pela ilha. Corvo; • A inauguração de uma placa comemorativa, com a presença de Sua Excelência o Presidente da ALRAA; • A inauguração na delegação da ALRAA da ilha do Corvo, da exposição “Açores: Silêncio e Ser”; • Uma palestra comemorativa com a participação de Ana Cristina Gil, João Saramago e Vasco Rosa, antecederida por um momento musical protagonizado por alunos da EBS Mouzinho da Silveira, sob a coordenação da docente de música da EBS Mouzinho da Silveira. <p>No âmbito destas comemorações, foram também dinamizadas atividades educativas com crianças em idade pré-escolar, centradas na figura de Raul Brandão, autor que poeticamente atribuiu cores e identidades a cada uma das ilhas do arquipélago.</p> <p>A anteceder as celebrações, no dia 10 de junho, teve lugar uma Maratona de Leitura da obra “As Ilhas Desconhecidas: Notas e Paisagens”, no</p>	

	Pavilhão Multiusos, realizada em parceria com o Museu de Angra do Heroísmo e com a participação de vários leitores locais.
--	--

Ação	Pedido de apoio ao CPMIA – Conservação e Restauro de objetos do acervo do EMC	
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural	
Programa	III – Estudo e Investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Submeter os bens culturais a processos de conservação e restauro especializados, executados pelo CPMIA; Permitir às gerações futuras usufruir de bens culturais em geral; Preservar a integridade física dos objetos; Restabelecer danos decorrentes do tempo nos bens móveis.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Em 2024, foi formalizado um pedido de conservação e restauro relativo a peças do acervo do Ecomuseu do Corvo, concretamente uma monografia e cinco retratos.	

	<p>Estes objetos encontram-se atualmente sob a tutela do Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores (CPMIA), onde serão alvo de intervenções técnicas de conservação e restauro, assegurando a sua preservação e valorização enquanto testemunhos significativos da memória local.</p> <p>Relativamente ao painel de azulejos da Cerâmica Vieira (2001), composto por seis peças que haviam sido enviados para intervenção ao CPMIA em 19 de março de 2023, os mesmos foram devolvidos ao Ecomuseu do Corvo em 16 de setembro de 2024.</p> <p>Os azulejos foram rececionados no Ecomuseu acompanhados apenas por uma guia de remessa, na qual se indicava que a única intervenção realizada foi a colagem das peças, não tendo sido efetuados quaisquer outros trabalhos de conservação ou restauro.</p>
--	---

Ação	Workshop “A Hora da Barreta”
Fluxo de ação	Preservação do Património Imaterial
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
Objetivos da unidade orgânica	Esta iniciativa tem como principais objetivos pedagógicos e culturais a preservação de saberes tradicionais associados à confeção da barreta corvina, peça identitária da cultura local, bem como a sua valorização enquanto elemento patrimonial transmitido entre gerações.

	A <i>Hora da Barreta</i> promove o envolvimento ativo da comunidade, favorecendo a aprendizagem prática, o convívio intergeracional e o reconhecimento do valor simbólico e histórico deste elemento do vestuário tradicional. Através desta ação, pretende-se não só manter viva uma prática artesanal em risco de desaparecimento, mas também reforçar o sentimento de pertença e continuidade cultural entre os participantes.	
Responsável	EMC	
Local e data	Semanal Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>A iniciativa “A Hora da Barreta”, iniciada a 13 de dezembro de 2023, é uma ação de carácter prolongado e plurianual, que decorreu de forma regular ao longo de 2024, todas as quartas-feiras, entre as 16h00 e as 17h00, no Pavilhão Multiusos.</p> <p>A continuidade deste workshop tem permitido consolidar aprendizagens, reforçar práticas tradicionais e recolher contributos significativos para a preservação e transmissão de saberes associados à confeção da barreta tradicional do Corvo.</p>	

Ação	Vistorias mensais ao estado de conservação dos objetos do património móvel doados e em depósito
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p>

	<p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	Realizar relatórios de estado, analisando se alguma peça necessitará de intervenções, ponderando que procedimentos poderão beneficiar cada peça.	
Responsável	EMC	
Local e data	Mensal Plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Ao longo do ano de 2024, foi realizada mensalmente a monitorização do estado de conservação dos objetos pertencentes ao acervo do Ecomuseu do Corvo.</p> <p>Em cada verificação, avaliou-se a eventual necessidade de intervenções de conservação preventiva ou de atualização dos dados de inventário associados a cada peça.</p> <p>Sempre que se identificaram necessidades específicas, foram executadas as devidas ações corretivas, garantindo a preservação adequada dos bens patrimoniais sob nossa guarda.</p>	

Ação	“Noites de Rua Cheia no Largo do Outeiro” – 3.ª edição
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Promover a fruição cultural e o convívio; Incentivar e valorizar o trabalho dos grupos e organizações locais; Promover a capacitação da comunidade.	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual, Corvo – Largo do Outeiro	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais Outros parceiros
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>No dia 21 de outubro, pelas 19h30, o Ecomuseu do Corvo promoveu a 3.^a edição da iniciativa “Noites de Rua Cheia no Largo do Outeiro”. Nesta sessão, realizada em parceria com o Museu do Pico, foi exibido o documentário “O Tempo Escrito nas Nuvens”, uma produção daquela instituição, da autoria de Paulo Henrique Silva.</p> <p>O documentário regista e valoriza o conhecimento empírico das comunidades da ilha do Pico sobre previsões meteorológicas, preservando saberes transmitidos oralmente ao longo de gerações. Trata-se de um testemunho audiovisual que cruza ciência popular, observação da natureza e património imaterial, constituindo um importante contributo para a memória coletiva do arquipélago.</p>	

Ação	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Criar oportunidades de capacitação da comunidade. Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente. Promover as ferramentas pedagógicas digitais. Promover uma apropriação consciente do património. Caça ao Tesouro temática, para um público em idade escolar.	
Responsável	EMC	
Local e data	18 de abril, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnica Superior e Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	No dia 18 de abril, o Ecomuseu do Corvo, em parceria com a EBS Mouzinho da Silveira, assinalou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com uma atividade especialmente dirigida aos alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade. A iniciativa consistiu numa Caça ao Tesouro pela vila do Corvo, concebida com um caráter lúdico-pedagógico, e enquadrada em duas efemérides de grande relevância: o 60.º aniversário da Carta de Veneza e o 50.º aniversário da Revolução de 25 de Abril. Através desta atividade, pretendeu-se, por um lado, sensibilizar os participantes para a importância da Carta de Veneza enquanto documento	

	<p>orientador da proteção e valorização do património cultural, promovendo a consciência sobre a sua diversidade e a responsabilidade coletiva na sua preservação.</p> <p>Por outro lado, a iniciativa teve como objetivo assinalar os 50 anos da Revolução de Abril, proporcionando aos alunos ferramentas para compreender as diferenças entre o regime ditatorial e a vivência em democracia, reconhecer o papel das figuras-chave da Revolução e desenvolver atitudes de respeito, liberdade e tolerância.</p>
--	--

Ação	Celebração do Dia Internacional dos Museus	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o Dia Internacional dos Museus. Criar oportunidades de capacitação da comunidade. Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente. Promover as ferramentas pedagógicas digitais. Promover uma apropriação consciente do património. Sensibilizar para a importância da preservação dos bens culturais. Adquirir conhecimento sobre profissões e ofícios mais antigos.	
Responsável	EMC	
Local e data	15 de maio, Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnica Superior e Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável

Avaliação	<p>No dia 15 de maio, o Ecomuseu do Corvo assinalou, de forma antecipada, o Dia Internacional dos Museus, celebrado a 18 de maio, cujo tema era: “Museus para a Educação e Investigação”.</p> <p>A atividade contou com a participação dos alunos do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira, que se deslocaram ao Pavilhão Multiusos do Corvo, acompanhados pelas respetivas docentes.</p> <p>Foi dinamizada a oficina pedagógica “Ofícios e Ferramentas de Antigamente”, que permitiu às crianças conhecer e interagir com objetos associados a antigos ofícios e práticas do quotidiano insular. Durante a sessão, os alunos foram também sensibilizados para a importância da Conservação e Restauro na preservação do património cultural, tendo colaborado em pequenas ações de tratamento preventivo de peças do acervo do Ecomuseu.</p> <p>Paralelamente, foram disponibilizados diversos jogos com temática patrimonial, permitindo que as crianças consolidassem, de forma lúdica, os conhecimentos adquiridos durante a oficina.</p>
------------------	---

Ação	“Ecomuseu em Parceria” – Realização de exposições temáticas, em parceria com outros museus da região
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	Expandir e promover a relação e entreaajuda de instituições culturais regionais com o universo cultural do Corvo, expandindo assim as possibilidades de exposição, visualização e conhecimento cultural da ilha do Corvo.

Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano Largo do Outeiro Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Realização de diversas atividades em parceria com outros museus da região, como o Museu do Pico (Noites de Rua Cheia) e o Museu de Angra do Heroísmo (Maratona de Leitura).	

Ação	Exposição “Corvo: Gente e Paisagem”	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Instalação da exposição “Corvo: Gente e Paisagem” de Kathleen Rita no Pavilhão Multiusos do Corvo.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável

Avaliação	<p>Desde o dia 15 de janeiro, que o Ecomuseu do Corvo apresenta, no Pavilhão Multiusos, a exposição fotográfica “Corvo: Gente e Paisagem”, da autoria de Kathleen Rita.</p> <p>Esta mostra integra-se na atividade “Gentes do Corvo e o seu Contributo para a Comunidade e para o Mundo”, promovida pelo Ecomuseu com o objetivo de dar visibilidade aos corvinos que se destacam em diferentes áreas, valorizando as suas histórias e o seu impacto local e global.</p> <p>A exposição permanece patente ao público até à presente data, tendo apenas sido temporariamente interrompida para dar lugar à montagem de outras exposições de carácter temporário.</p>
------------------	---

Ação	5.º Aniversário da Casa do Tempo - Exposição fotográfica “Vila do Corvo: Antes e Agora”	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Instalação da exposição fotográfica “Vila do Corvo: Antes e Agora” na Casa do Tempo do Ecomuseu do Corvo.	
Responsável	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Novembro, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e TS Ana Mota
	Materiais	Não Aplicável
	Financeiros	108,17€

Avaliação	<p>No ano de 2024 celebrámos o 5.º Aniversário da Casa do Tempo do Ecomuseu do Corvo.</p> <p>Para assinalar esta data foi inaugurada uma exposição, de longa duração, intitulada "Vila do Corvo: Antes e Agora", que está patente na Casa do Tempo, no seu horário de funcionamento.</p> <p>Esta exposição fotográfica pretende, colocar lado a lado fotografias antigas, do Arquivo Fotográfico do Ecomuseu do Corvo, que retratam o espaço da Vila em tempos passados e, também, fotografias atuais, que apresentam esses mesmos espaços.</p> <p>Pretendeu-se, igualmente, com esta exposição, enriquecer os conteúdos da Casa do Tempo e, através deles, dar a conhecer a quem nos visita a história da Vila do Corvo.</p> <p>Esta exposição também se inseriu nas comemorações do Centenário da Viagem de Raul Brandão aos Açores, visto que alguns dos locais retratados foram visitados por este escritor, aquando da sua visita à ilha do Corvo e descritos na sua obra "As Ilhas Desconhecidas".</p> <p>A instalação da exposição foi conseguida através da aquisição de material expositivo de cariz magnético, de fácil instalação e manipulação.</p>
------------------	---

Ação	Moinhos que guardam memórias - Dia aberto dos Moinhos de Vento
Fluxo de ação	Do grão ao pão
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o Dia Nacional dos Moinhos.

	<p>Promover a vivificação do património corvino e a sua salvaguarda e valorização.</p> <p>Garantir a transmissão de tradições seculares às gerações vindouras.</p> <p>Despoletar um processo educativo que garante uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	25 de abril plurianual	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	313,30 €
Avaliação	<p>A 25 de abril o Ecomuseu do Corvo comemorou-se o 50.º Aniversário da Revolução do 25 de Abril e celebrou-se a Liberdade, com a atividade “Moinhos que celebram Abril”.</p> <p>Neste dia foram colocadas as velas nos moinhos de vento para celebrar a Liberdade, a Paz e a Democracia, bem como dar vida a este inestimável Património, valorizar as memórias e as tradições e criar processos educativos e de capacitação da comunidade.</p> <p>No âmbito desta atividade, deu-se uma “Caminhada pela Liberdade”, atividade realizada em articulação com o Serviço de Desporto da Ilha do Corvo; a oferta de um lanche aos participantes na “Caminhada pela Liberdade”; uma visita guiada à exposição: As “ondas” da Rádio e o 25 de Abril no Corvo; a demonstração do funcionamento dos moinhos; Jogos do Património; um “Convívio da Liberdade”, com oferta de comes e bebes; e a oferta de cravos vermelhos a todos os participantes.</p>	

Ação	Férias no Ecomuseu (atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental)
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)

	Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental;</p> <p>Promover a relação museu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p> <p>Cada ação visa dar a conhecer o Ecomuseu através de jogos didáticos, apresentação de vídeos, visitas virtuais a museus nacionais e internacionais e pequenas sessões de trabalhos criativas (trabalhos artísticos), sessões de leitura orientada e atividades relacionadas com a divulgação e preservação do Património.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Interrupções letivas, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora do Ecomuseu</p> <p>Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistentes Operacionais</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	220,83€
Avaliação	<p>Durante o ano de 2024, o Ecomuseu do Corvo dinamizou um conjunto de atividades dirigidas ao público escolar do 1.º ao 3.º ciclo, no âmbito das pausas letivas da Páscoa, Verão e Natal.</p> <p>Estas iniciativas tiveram como objetivos principais a ocupação criativa dos tempos livres, a promoção da educação patrimonial e ambiental, e o estímulo ao gosto pela leitura e pela cultura, sempre em articulação com</p>	

entidades locais e com acompanhamento permanente dos técnicos do Ecomuseu.

Férias da Páscoa

As atividades decorreram nos dias 25, 26 e 27 de março, no Pavilhão Multiusos, a partir das 14h30:

- 25 de março: exibição da peça de teatro educativa “*Teatro Educa - Celebrar Abril em Março*”, seguida de um ateliê de criação de cravos em papel e de mensagens comemorativas dos 50 anos do 25 de Abril;
- 26 de março: realização da atividade Eco Easter + Caça aos Ovos, com criação de decorações pascais utilizando materiais reutilizáveis;
- 27 de março: sessão de cinema com oferta de pipocas.

Férias de Verão – Férias no Ecomuseu

De 9 de julho a 8 de agosto, o Ecomuseu promoveu atividades semanais às terças, quartas e quintas-feiras, em articulação com o Serviço de Desporto e o Serviço de Ambiente e Ação Climática da Ilha do Corvo:

- Terças à tarde (Pavilhão Multiusos): atividades de educação patrimonial, incluindo tecelagem, jogos didáticos, trabalhos manuais, puzzles, karaoke, construção de jogos com materiais reciclados e plantação de espécies endémicas;
- Quartas de manhã: sessões de “Movimento na Praia”, dinamizadas com o apoio do Serviço de Desporto;
- Quintas à tarde (Pavilhão Multiusos): “Cinema à Quinta”, com exibição de filmes e oferta de pipocas.

Férias de Natal

As atividades decorreram nos dias 20, 23 e 30 de dezembro, no Pavilhão Multiusos:

- 20 de dezembro: realização do workshop “*Natal Ecológico*”, com criação de enfeites de Natal para a árvore do Ecomuseu;
- 23 de dezembro: decoração da árvore de Natal com os enfeites produzidos pelas crianças; jogos e desafios patrimoniais;

	<p>organização do 1.º Bazar de Natal do Ecomuseu e entrega de prendas no âmbito da ação “<i>Faça Uma Criança Feliz</i>”;</p> <ul style="list-style-type: none"> 30 de dezembro: exibição de cinema de Natal. <p>No final das atividades, todos os participantes receberam um certificado de participação.</p> <p>Ler é saber! – Atividade contínua</p> <p>Durante todos os períodos de férias, foi promovida a iniciativa “Ler é Saber!”, com propostas de leitura disponíveis no Ecomuseu. Os livros podiam ser requisitados na Casa do Tempo, incentivando hábitos de leitura em contexto cultural.</p>
--	---

Ação	Artistas no Ecomuseu	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial e artística; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades artísticas.	
Responsável	EMC Jardim-infância “Planeta Azul”	
Local e data	Ao longo do ano, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu

		Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	240,26€
Avaliação	<p>Durante o ano de 2024, o Ecomuseu do Corvo dinamizou diversas sessões da iniciativa “Artistas no Ecomuseu”, promovendo atividades criativas dirigidas à comunidade, com especial enfoque no público infantil. As ações decorreram, na sua maioria, no Espaço Cultural Multiusos, com uma regularidade mensal, e incidiram sobre temáticas diversas, frequentemente associadas a datas comemorativas ou tradições locais. A iniciativa incluiu, de forma contínua, uma ação mensal com as crianças do ensino pré-escolar do Jardim de Infância “Planeta Azul”. Foram dinamizadas várias atividades centradas no património corvino, incluindo trabalhos manuais, leitura de histórias, jogos e canções, proporcionando momentos de descoberta, expressão criativa e valorização da identidade local.</p> <p>As sessões realizadas ao longo do ano incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20 de fevereiro: Atividades de origami com histórias à mistura; • 5 de março: Atividades relacionadas com a Páscoa; • 9 de abril: Atividades relacionadas com a celebração do 50.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974; • 7 de maio: Atividades relacionadas com o Dia da Lã; • 4 de junho: Atividades relacionadas com a obra “ As ilhas Desconhecidas”, de Raul Brandão, autor da atribuição de cores às ilhas dos Açores; • 2 de julho: Atividade alusiva ao Dia dos Avós; • 29 de outubro: As temáticas das atividades foram o Halloween e o Pão por Deus; • 26 de novembro: Atividade alusiva às lendas de piratas no Corvo; • 10 de dezembro: Elaboração da Carta ao Pai Natal. 	
Ação	Dias com história: 25 de Abril e 1 de Dezembro	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	

Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental. Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	Ecomuseu EBS Mouzinho da Silveira	
Local e data	25 de abril e 1 de dezembro, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Ao longo de 2024, o Ecomuseu do Corvo desenvolveu diversas atividades dedicadas à valorização da memória histórica, com especial enfoque nas comemorações do 50.º aniversário da Revolução do 25 de Abril e noutras datas históricas. A primeira ação inserida nesta temática teve lugar a 25 de março, no arranque das atividades das Férias da Páscoa no Ecomuseu, sob o mote “Celebrar Abril em março”. As crianças participaram na visualização de uma peça da Companhia de Teatro EDUCA, centrada na Revolução de 1974. Após o espetáculo, os participantes realizaram trabalhos manuais,	

criando cravos em papel vermelho e papel de jornal, acompanhados de mensagens escritas onde expressaram, com as suas palavras, o que representava para eles a Revolução e a Liberdade.

No dia 18 de abril, em parceria com a EBS Mouzinho da Silveira, foi celebrada a data do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios através de uma Caça ao Tesouro pela Vila do Corvo, destinada aos alunos do 5.º e 6.º anos. Esta ação lúdico-pedagógica permitiu abordar simultaneamente o 60.º aniversário da Carta de Veneza e o 50.º aniversário do 25 de Abril. No final da atividade, o Ecomuseu disponibilizou dois desafios *Kahoot* dirigidos à comunidade, reforçando o alcance educativo da iniciativa.

As comemorações oficiais do 25 de Abril foram integradas no Dia Aberto dos Moinhos de 2024, com um programa diversificado que incluiu:

- A realização da “Caminhada pela Liberdade”, em articulação com o Serviço de Desporto da Ilha do Corvo;
- A oferta de um lanche aos participantes da caminhada;
- Uma visita guiada à exposição “*As Ondas da Rádio e o 25 de Abril no Corvo*”;
- Demonstrações do funcionamento dos moinhos de vento;
- Jogos do Património para todas as idades;
- Um “Convívio da Liberdade”, com comes e bebes;
- E a distribuição de cravos vermelhos, como símbolo da Revolução.

Durante o mês de abril, as rubricas mensais do Ecomuseu como a “Peça do Mês”, a “Fotografia do Mês” e os “Artistas no Ecomuseu”, foram também orientadas de forma a homenagear o 25 de Abril, através de conteúdos simbólicos e alusivos à data.

A 25 de junho, o Ecomuseu inaugurou, no Pavilhão Multiusos, a exposição itinerante “25 de Abril Sempre”, da autoria da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses, cedida pelo SPRA – Sindicato dos Professores da Região Açores, que esteve patente ao público durante várias semanas.

Para assinalar o 25 de Abril, em especial as Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, inaugurou-se a exposição «As “ondas” da Rádio e o 25 de Abril no Corvo», que teve como peça central um rádio antigo, de modo a assinalar de modo material a data, visto que a rádio terá sido o principal modo de difusão dos acontecimentos da revolução nos

	<p>Açores. O rádio exposto também integrou o projeto digital “Da Sombra ao Cravo – O 25 de Abril pelos Olhos do Património Cultural” da Direção Regional da Cultura, que englobou uma seleção de peças e documentos, nem sempre acessíveis ao público, pertencentes aos Serviços de Promoção Cultural (oito museus, um ecomuseu, três bibliotecas e arquivos regionais, um centro de artes).</p> <p>Ainda no âmbito da valorização da memória histórica, a 1 de dezembro, para assinalar o Dia da Restauração da Independência (1640), foi promovida uma atividade <i>online</i> em parceria com a Biblioteca Escolar da EBS Mouzinho da Silveira. A ação consistiu num desafio <i>Kahoot</i> sobre a História de Portugal, com especial enfoque na restauração da soberania nacional e no significado desta data.</p>
--	--

Ação	Oficina de ofícios de antigamente – Educação Patrimonial	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Divulgar o Património Cultural (material e imaterial); Criar ligação com os ofícios e ferramentas; Sensibilizar para a importância de se preservar esses objetos; Adquirir conhecimento sobre profissões e ofícios mais antigos.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>No dia 15 de maio, o Ecomuseu do Corvo dinamizou a oficina “Ofícios e Ferramentas de Antigamente”, dirigida aos alunos do 1.º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira.</p> <p>A atividade foi organizada no âmbito da celebração antecipada do Dia Internacional dos Museus, assinalado a 18 de maio, sob o tema “Museus para a Educação e Investigação”.</p> <p>Durante a oficina, as crianças tiveram a oportunidade de contactar com objetos associados a antigos ofícios e vivências da ilha, explorando, de forma prática e contextualizada, o património material corvino. Os alunos foram ainda sensibilizados para a importância das intervenções de Conservação e Restauro na preservação do passado, tendo inclusive colaborado em pequenas ações de tratamento preventivo de peças do acervo do Ecomuseu.</p> <p>Em paralelo, foram disponibilizados jogos de temática patrimonial, que permitiram aplicar os conhecimentos adquiridos de forma lúdica, promovendo a aprendizagem ativa e o envolvimento com o património local.</p>	

Ação	Produção de recursos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental;

	Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC	
Local e data	Redes sociais e site institucional	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Criação de desafios <i>Kahoot</i> online e criação do jogo Trivial, sobre Emigração e Imigração, disponível no site institucional (https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/educational-service/).	

Ação	<i>Talk and Walk</i> - Encontro de Professores
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços
Objetivos da unidade orgânica	Receção aos professores. Apresentação do projeto ecomuseológico. Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas. Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental. Promover a relação museu/escola/comunidade.

	<p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu.</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes.</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Novembro, Circuito Interpretativo da Vila do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistentes Operacionais</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	322,22€
Avaliação	<p>"Experimentações do Património: praxis para uma educação dialógica" é o título do livro coordenado pela Prof. Doutora Hilda Jaqueline de Fraga, Prof. Doutora Véra Lucia Maciel Barroso e Prof. Doutor Éverton Quevedo, cuja edição recebeu o apoio do Ministério da Cultura do Brasil. Foi esta a temática e o ponto de partida para o Talk and Walk, dirigido especialmente a todos os interessados em educação e em património. Deu-se no dia 21 de novembro, às 15h00, com a realização do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo, onde participaram diversos docentes da EBS Mouzinho da Silveira e os seus alunos, terminando com um convívio cultural em redor de questões sobre Património e Educação Dialógica.</p>	

Ação	Educação Ambiental no Ecomuseu – Extensão Cine'Eco
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>

	Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas;</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
Responsável	EMC Cine-Clube da Terceira	
Local e data	De 13 de março a 20 de abril, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Parceria com o Cine-Clube da Ilha Terceira</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistentes Operacionais</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	267,82€
Avaliação	<p>A Extensão Cine'Eco Corvo 2024 decorreu entre os dias 13 de março e 20 de abril, na Casa do Tempo.</p> <p>Inicialmente, a última sessão estava agendada para o dia 17 de abril, mas foi reagendada para o dia 20 de abril, de modo a contar com a presença do Dr. Jorge Bruno, Diretor do Cineclubes da Terceira e um dos principais promotores da extensão do Cine'Eco.</p> <p>Na sessão de encerramento, o Dr. Jorge Bruno fez uma breve apresentação do Festival Cine'Eco, contextualizando o seu percurso e missão, e introduziu o filme exibido nessa sessão: <i>"A Invenção do Outro"</i>, de Bruno Jorge.</p> <p>Seguiu-se um momento de debate, no qual os participantes puderam partilhar reflexões e opiniões sobre a temática abordada no documentário.</p> <p>Durante o período da extensão, a sessão prevista para 27 de março teve de ser adiada para 10 de abril, e a sessão de 3 de abril acabou por ser cancelada devido a condições meteorológicas adversas.</p>	

	<p>O Cine'Eco é o único festival de cinema em Portugal inteiramente dedicado às questões ambientais, num sentido amplo e transversal. É realizado anualmente em Seia desde 1995, por iniciativa do Município local.</p> <p>A sua extensão aos Açores tem lugar desde 2013, permitindo levar a diferentes ilhas uma seleção de filmes que promovem a consciência ecológica e o pensamento crítico em torno das questões ambientais contemporâneas.</p>
--	---

Ação	Candidatura ao projeto de parceria europeia – Projeto Erasmus + KA2 – 220 (ADU)
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Reforçar a experiência das organizações participantes</u> <ul style="list-style-type: none"> – Promover o contacto com contextos de cooperação internacional; – Estimular a aprendizagem institucional através de partilhas e trocas de práticas; • <u>Apoiar a inclusão social</u> <ul style="list-style-type: none"> – Facilitar a participação de públicos com menos oportunidades; – Promover a equidade no acesso a experiências formativas e culturais; • <u>Promover a cidadania e a identidade europeia</u> <ul style="list-style-type: none"> – Valorizar os princípios da cidadania europeia ativa; – Reforçar a dimensão europeia nas práticas das organizações envolvidas; • <u>Expandir áreas estratégicas de intervenção do Ecomuseu</u> <ul style="list-style-type: none"> – Consolidar e alargar o serviço educativo; – Fortalecer o trabalho em rede com parceiros educativos, tanto a nível local como europeu.

Responsável	Deolinda Estêvão	
Local e data	Caso a candidatura tivesse sido aprovada o projeto iniciar-se-ia em novembro de 2024 e terminaria em abril de 2027	
Recursos afetos	Humanos	Parceria europeia com instituições localizadas em 4 países europeus (Espanha, Polónia, Áustria e Itália)
	Materiais	Parceria europeia
	Financeiros	Parceria europeia - 400,000.000 €
Avaliação	<p>O projeto pretendia definir um conjunto de ferramentas concretas para a aplicação dos princípios e objetivos definidos pelos ODE'S 2030 da ONU. De ressaltar que este projeto, apesar da excelente pontuação obtida, não logrou ser aprovado, devido à grande concorrência existente. Esta é uma ação que permite às organizações participantes a aquisição de experiência no âmbito da cooperação internacional, entre muitas outras.</p> <p>Nota: O relatório da candidatura encontra-se na distribuição: SGC0290/2025/1144 que solicita autorização para submissão de uma nova candidatura.</p>	

Ação	Educação Ambiental no Ecomuseu – Comemoração do Dia Mundial da Terra
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas;</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p>

	Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Comemoração do Dia Mundial da Terra.	
Responsável	EMC	
Local e data	14 de abril, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>O Dia Mundial da Terra celebra o planeta em que vivemos, e tem como objetivo consciencializar sobre a importância do seu cuidado e preservação. O dia foi originalmente criado para avaliar e resolver os problemas da superpopulação, conservação da biodiversidade, a poluição, entre outros. Esta comemoração é apresentada como uma oportunidade para que todas as pessoas reconheçam o planeta como o seu lar. O dia foi estabelecido através dos esforços de um senador e ativista ambiental dos EUA, Gaylord Nelson, em 1970. Este dia internacional celebra-se anualmente a 22 de abril.</p> <p>Em 2024, o Ecomuseu do Corvo celebrou o Dia Mundial da Terra por associação à sessão da Extensão Cine'Eco levada a cabo no Corvo no dia 22 de abril, apresentando-se diversas mostras de cinema ambiental.</p>	

Ação	2.ª Feira do Livro do Ecomuseu do Corvo/ 2.ª Feira do Livro de Natal
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços

Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC	
Local e data	Dezembro 2024/ janeiro 2025, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ação não realizada. Falta de meios humanos para assegurar a vigilância e execução desta atividade.	

Ação	“Ler é Saber!” – Disponibilizar para requisição, na Casa do Tempo, livros infantojuvenis da Biblioteca do Ecomuseu.	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade;	

	Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental; Estimular hábitos de leitura; Garantir o acesso a livros; Criar oportunidades de ampliar cultura e conhecimento por meio de lazer e entretenimento.	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ao longo e todos os períodos de férias, durante o ano de 2024, e de modo prolongado, promoveu-se a atividade “Ler é Saber!” com propostas de leitura no Ecomuseu. Os livros podiam ser requisitados na Casa do Tempo.	

Ação	Comemoração dos 100 Anos da Passagem de Raul Brandão no Corvo – Atividades Educativas	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental	
Responsável	EMC	
Local e data	Esta ação não foi concretizada apesar dos contactos encetados com as docentes da EBS Mouzinho da Silveira	

Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Esta ação, inicialmente prevista para ser realizada com os alunos do 12.º ano da disciplina de Português, ou em alternativa, em parceria com o Clube de Leitura da EBS Mouzinho da Silveira, consistia numa sessão de leitura do capítulo de <i>As Ilhas Desconhecidas</i> dedicado ao Corvo. O objetivo seria promover um debate em torno das vivências, das pessoas e das paisagens descritas por Raul Brandão, estabelecendo uma comparação entre o Corvo retratado pelo autor em 1924 e a realidade atual da ilha, eventualmente com o apoio de registos fotográficos da época.</p> <p>Contudo, a atividade não chegou a concretizar-se. Ainda assim, foram dinamizadas outras ações relacionadas com a comemoração do centenário da passagem de Raul Brandão pelo Corvo, dirigidas a diferentes públicos. Destacam-se, nomeadamente, atividades com o ensino pré-escolar, no âmbito da iniciativa “Artistas no Ecomuseu”, e ações abertas à comunidade local realizadas durante as Comemorações Oficiais dos 100 Anos da Viagem de Raul Brandão ao Corvo.</p>	

Ação	Abertura de procedimentos concursais de acordo com as vagas previstas no mapa provisional para 2024 e/ou com vagas resultantes de alterações no quadro de pessoal do Ecomuseu do Corvo
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.
Responsável	Diretora do Ecomuseu
Local e data	Após as devidas autorizações.

Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	O pedido foi indeferido pela S.R. Finanças, Planeamento Administração Pública com base na seguinte justificação: “Na sequência das eleições antecipadas e das alterações orgânicas ainda em curso não foi possível fazer o indispensável planeamento e a necessária ponderação relativa entre os vários departamentos no que se refere às novas admissões de pessoal”. Em 2024 não foi publicado o habitual mapa provisional.	

Ação	Regularização do Plano de Segurança Interna – medidas de autoproteção do Pavilhão Multiusos do Corvo	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	Técnicos do Ecomuseu em colaboração com a DRAC	
Local e data	Plurianual, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	o Ecomuseu do Corvo tem na sua gestão 3 edifícios visitáveis, mas pela sua dimensão apenas um edifício, o Pavilhão Multiusos do Corvo, carece de um Plano de Segurança e de Medidas de Autoproteção que nunca foi elaborado. Ver, por favor, distribuições SGC290/2021/1496 e SGC290/2021/2337. Temos contactado com a tutela sobre esta situação e foram feitas as seguintes intervenções pelo orçamento corrente, mas que convém aqui mencionar:	

	<p>No Pavilhão Multiusos do Corvo foram substituídas as centrais de intrusão e de incêndio e substituídos todos os equipamentos de deteção automática de incêndios e de intrusão;</p> <p>Anualmente é feita a revisão destes equipamentos (contratos de prestação de serviços com a MH alarmes);</p> <p>Foram adquiridos extintores e revista a sinalética de emergência (os extintores são revistos anualmente);</p> <p>Foi contactada da empresa Norma Açores para a apresentação de um orçamento para a vistoria dos sistemas de deteção de incêndio, para posterior elaboração do plano de segurança interna para o espaço cultural multiusos (ver, pf, distribuição SGC290/2021/2337).</p> <p>Na sequência do pedido de orçamento para a elaboração do plano de segurança interna a empresa Norma Açores solicitou-nos “a disponibilização do projeto de segurança contra incêndios”.</p> <p>Esta solicitação foi encaminhada para a DRAC, ficando este assunto neste ponto (ver, pf, distribuição SGC290/2021/2337).</p> <p>Quanto à Casa do Tempo e à Casa da Memória estão equipadas com sistemas de deteção automática de incêndio e extintores, bem como sistemas de intrusão. A revisão destes equipamentos é feita anualmente pela MH alarmes.</p> <p>Tendo em atenção o bem-estar e a saúde no trabalho estes edifícios estão equipados com ar condicionado, desde 2024, sendo a manutenção feita anualmente.</p> <p>No Pavilhão Multiusos do Corvo, dois gabinetes de trabalho, com pouca ventilação, também já dispõe de ar condicionado desde março de 2025.</p>
--	--

Ação	Dotar o Pavilhão Multiusos de equipamento AV: som e iluminação
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental

Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	DRAC/ Diretora, Técnicos Superiores do Ecomuseu e Assistente Técnica	
Local e data	Ao longo do ano, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Vários equipamentos AV
	Financeiros	Verba do orçamento participativo – 25.600,00 € Despacho n.º 139/2023 de 30 de janeiro de 2023
Avaliação	Esta ação foi executada conforme o previsto, com a instalação dos equipamentos de som e luz no Pavilhão Multiusos, durante o final do ano de 2024. Acrescente-se que os técnicos do Ecomuseu receberam uma pequena explicação para operar corretamente os referidos equipamentos.	

Ação	Proporcionar formação profissional a todos os colaboradores	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial. Aperfeiçoamento permanente e aquisição e desenvolvimento de competências para exercício da sua atividade profissional ou para melhoria do seu desempenho, promotor da valorização e do desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores do Ecomuseu, Assistente Técnica e Assistentes Operacionais	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Este é um processo muito importante para o aperfeiçoamento permanente e aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício da atividade profissional ou para a melhoria do desempenho, promotor da valorização e do desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores. Ao longo do ano a Diretora informa e sensibiliza para todos os colaboradores para as formações que vão ao encontro do trabalho realizado no Ecomuseu, de acordo com as categorias profissionais de cada trabalhador.	

Ação	Dotar as estruturas físicas do Ecomuseu de instrumentos/aparelhos controladores de humidade e temperatura, para a preservação dos objetos do acervo do Ecomuseu	
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu e Assistente Técnica	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	No ano de 2024 não foi possível executar esta ação. A mesma será executada pelo orçamento corrente em 2025.	

Ação	Dotar a janela da zona do bar do Pavilhão Multiusos do Corvo de estores automáticos
Programa	VI. Recursos Humanos e Materiais

Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)	
	Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores	
	Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais	
	Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.	
Responsável	DRAC/Diretora e Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	342,00€
Avaliação	No Pavilhão Multiusos foram instalados estores manuais na parte inferior da janela da zona do bar, com o objetivo de proteger da luz solar direta os objetos em exposição, em particular um tear centenário de elevado valor patrimonial.	

e. Ações não previstas

De referir que, a par das atividades elencadas, a equipa do Ecomuseu do Corvo colaborou com outras entidades e apoiou outras atividades.

Estas foram: no dia 1 de junho, o Ecomuseu do Corvo, em parceria com a MiratecArts, celebrou o Dia Mundial da Criança com a exibição de curtas-metragens, dedicadas aos alunos do 1.º e 2.º ciclos da EBS Mouzinho da Silveira; colaboração desde o início do ano letivo de 2024/2025, por solicitação da docente Carla Ferreira, no projeto da área de Cidadania dos alunos dos 3.º e 4.º anos, da EBS Mouzinho da Silveira, que se debruça sobre questões relacionadas com os Direitos Humanos.

3. AVALIAÇÃO FINAL

A execução do Plano de Atividades de 2024 permitiu alcançar os principais objetivos definidos na sua conceção: por um lado, reforçar os laços com a comunidade corvina e, por outro, incentivar a sua participação ativa nas ações dinamizadas pelo Ecomuseu do Corvo.

Paralelamente, procurou-se aprofundar o conhecimento sobre a História da ocupação da ilha, promovendo a salvaguarda, valorização e partilha do seu património cultural junto da população local.

Exemplo claro desse compromisso foi a realização da 4.^a Campanha do Património, que incluiu uma intervenção de conservação preventiva em diversos objetos do património móvel da ilha. Com esta ação, abriu-se espaço à comunidade para participar, observar e compreender a importância da preservação do património, através da iniciativa “oficina aberta”, visitada por vários elementos da população.

Estas iniciativas contribuem para o alargamento do acervo do Ecomuseu, mediante protocolos de depósito de peças, instrumentos e artefactos ligados ao quotidiano ancestral, assegurando a preservação da memória coletiva para as gerações futuras. O Ecomuseu prossegue, assim, o processo de recuperação do património móvel ainda existente no Corvo, com vista à sua futura integração na “Casa da Memória” e na “Casa dos Teares”, imóveis adquiridos em 2021.

Este trabalho reveste-se de particular importância, pois visa garantir a transmissão intergeracional do património móvel, que deve continuar vivo nas práticas, referências e criatividade da própria comunidade, num equilíbrio constante entre a tradição e a renovação. Preservar esse património é essencial para fortalecer o sentimento de identidade, continuidade e respeito pela diversidade cultural.

Em paralelo, muitas das ações desenvolvidas tiveram um forte cariz educativo, promovendo aprendizagens baseadas no património e estimulando uma apropriação consciente deste como herança comum. Iniciativas como o Dia Aberto dos Moinhos de Vento, a formação em tecelagem ou os dias abertos direcionados ao património cultural ilustram esse compromisso com a formação e a participação ativa da comunidade.

O Plano de Atividades de 2024 não se limitou, contudo, a uma abordagem centrada na História e no passado da ilha. Procurou também projetar o Ecomuseu no presente e abrir espaço à contemporaneidade, trazendo ao Corvo manifestações culturais e artísticas diversificadas, como sessões de cinema, apresentações de livros, teatro, música e exposições.

A dimensão educativa foi reforçada com programas dirigidos a diferentes faixas etárias, promovendo a consciência para a preservação da cultura e da memória

histórica, bem como o gosto pela arte e pela leitura. São disso exemplo ações como “Férias no Ecomuseu” e “Dias com História”, que integraram atividades de educação patrimonial, ambiental e literária.

Do ponto de vista financeiro, a execução foi equilibrada e devidamente justificada, respeitando os recursos disponíveis.

Em termos de meios humanos, não foi possível reforçar a equipa, mantendo-se o esforço de otimização de recursos. Ainda assim, a maioria dos colaboradores participou em ações de formação, adquirindo competências técnicas específicas para a melhoria do desempenho das suas funções.

Conclui-se esta avaliação reconhecendo a necessidade de dar continuidade a várias destas iniciativas, muitas delas de natureza plurianual, e sublinhando a importância central da participação e escuta ativa da comunidade.

O Património Cultural só pode ser verdadeiramente protegido e valorizado quando é compreendido e partilhado por todos. Por isso, o envolvimento da comunidade - enquanto detentora da memória coletiva e da identidade cultural - continua a ser a pedra angular do trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu do Corvo.